

Casos Típicos de Nevo Epidérmico Verrucoso em Crianças

Resumo

Introdução:

Nevos epidérmicos são hamartomas oriundos do ectoderma embrionário cujas células diferenciam-se em queratinócitos e células formadoras de anexos epidérmicos. As lesões geralmente surgem ao nascimento, são intensamente ou levemente pigmentadas, uni ou bilaterais. Podem acometer mucosas oral e conjuntival. O nevo epidérmico verrucoso prevalece no sexo feminino. Inicialmente são estrias ou placas aveludadas pigmentadas que vão escurecendo com a superfície mais ceratótica. Predominam no tronco, raramente cruzam a linha média. Nos membros tendem a ser lineares.

Objetivo:

Relatar 2 casos dessa dermatose em crianças, alertando os médicos para lesões sugestivas do NEV, favorecendo diagnóstico precoce.

Material e Método:

Caso 1 - LCA, 6 anos, sexo feminino, branca, natural do RJ, história de alergia ao leite e grande "mancha" cutânea. Apresenta placas pigmentadas, acastanhadas, ceratóticas na região inguinal esquerda, com faixa de continuidade à parte interna da coxa e perna esquerdas. Na perna esquerda apresenta-se como mancha hipocrômica, estendendo-se até o pé esquerdo. As lesões surgiram aos 2 meses como mancha hiperemiada, posteriormente formando crosta, seguida de aspecto ceratótico compatível com NEV. Caso 2 - JPCM, 11 anos, sexo masculino, negro, natural do Rio de Janeiro. Investigando macrocefalia sem alterações neurológicas. TC de crânio normal. Aos 3 anos apresentava lesões cutâneas maculares hiperocrômicas lineares da escápula ao 2º quirodáctilo esquerdo. Áreas com lesões papuloverrucosas no trajeto linear, principalmente no cotovelo e dorso do 2º quirodáctilo sendo diagnosticado NEV.

Resultados:

Os casos são exemplos clássicos de NEV com lesões extensas e de aparecimento precoce. Quando não identificadas corretamente podem causar confusão diagnóstica e investigações desnecessárias.

Conclusão

Diante dessas lesões cutâneas potencialmente deformantes, causadoras de estresse psicossocial, torna-se primordial o diagnóstico precoce e acompanhamento especializado. Salienta-se a importância do acolhimento da criança e seus familiares, como medida fundamental para o êxito da conduta, melhor prognóstico e, sobretudo, a melhor qualidade de vida dos pacientes.

Responsável

VERENA ANDRADE BALBI

Autores

Leal, T.M.P.B.; Veiga, F.P.L.F.; Boechat, R.A.; Goettenauer, R.B.; Freitas, L.S.; Rocha, M.M.B.S.; Azevedo, C.E.S.; Barbosa, S.S.

Instituição

Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira